

nº. **20**

jornal do CONASS -  
conselho nacional de  
secretários de saúde  
ISSN 1413-1579



# consensus

abril / 2006



## Nova diretoria do CONASS

O Secretário de Saúde do Ceará, Jurandi Frutuoso, foi eleito presidente do Conselho

P. 4 e 5

Agenor Álvares assumiu o Ministério da Saúde no dia 3 de abril. Em entrevista ao **Consensus**, ele falou sobre o Pacto de Gestão, sobre as prioridades do Ministério da Saúde e sobre o papel do CONASS no SUS

P. 6 e 7



# Fortalecendo parcerias

JURANDI FRUTUOSO  
Presidente eleito do CONASS

O CONASS, que desde a edição da Carta de Sergipe, em 2003, vem pautando suas ações conforme os consensos estabelecidos pelos Secretários Estaduais de Saúde, que naquele encontro reafirma o seu compromisso com os princípios e as diretrizes constitucionais do Sistema Único de Saúde, elegeu estratégias prioritárias, como: o fortalecimento da Atenção Primária; a luta por mais financiamento para a Saúde, seja por meio de um orçamento compatível com as necessidades da população, seja pela necessária regulamentação da EC n.º 29; a regulamentação e a reformulação do Programa de Medicamentos de Dispensação em Caráter Excepcional; e a definição de um Pacto entre os gestores do SUS, entre outras questões.

Nesse período, o CONASS vem desenvolvendo um significativo trabalho junto ao Congresso Nacional, visando sensibilizar os parlamentares quanto à necessidade de maior aporte de recursos para o orçamento do Ministério da Saúde, e tem participado de todos os movimentos que visam à regulamentação da Emenda Constitucional n.º 29.

O Pacto pela Saúde 2006, assinado pelo Ministério da Saúde, pelo CONASS e pelo Conasems, representou o compromisso político dos gestores com os princípios constitucionais do SUS e expressou-se nos Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão.

O CONASS buscou materializar o Pacto em Defesa do SUS, que visa a uma permanente mobilização da sociedade e à repolitização da Saúde, com a realização do Fórum Saúde e Democracia, nos dias 13 e 14 de março, no Rio de Janeiro, em parceria com o jornal *O Globo*.

A nova diretoria eleita, tendo a clareza de que é fundamental que as Secretarias Estaduais de Saúde sejam fortalecidas para desempenhar as suas funções, entende que todos os esforços devem estar concentrados na imediata regulamentação da Emenda Constitucional n.º 29 e nas ações voltadas ao enfrentamento do subfinanciamento crônico que ameaça a universalidade e a integralidade do sistema.

Isto viabilizaria, se fosse definitivamente resolvida a questão dos medicamentos "excepcionais" e garantidos os recursos necessários, a ampliação da cobertura e o aprimoramento da qualidade da Atenção Primária.

A efetivação do Pacto de Gestão será um dos nossos maiores desafios. Precisamos ampliar as parcerias com a sociedade, com os Conselhos de Saúde, com a representação dos Secretários Municipais de Saúde (Conasems) e com o Ministério da Saúde.

Temos de utilizar os nossos espaços de comunicação social para falar com a sociedade brasileira. Precisamos colocar a Saúde na pauta política e levar a mensagem do SUS universal e solidário a todos os brasileiros.

Os compromissos dos Secretários Estaduais de Saúde permanecem os mesmos na busca da redução das desigualdades regionais, do constante aperfeiçoamento do SUS e da construção da cidadania.

consensus 

Consensus é uma publicação mensal do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), de distribuição gratuita. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.

COORDENAÇÃO EDITORIAL  
Jurandi Frutuoso,  
Vanessa Pinheiro,  
Júlio Müller, René Santos

JORNALISTA RESPONSÁVEL  
Vanessa Pinheiro  
RP 4313/14/21v/DF

ESTAGIÁRIA DE JORNALISMO  
Adriane Cruz

Revisão  
Gisela Avancini

PROJETO GRÁFICO  
Fernanda Goulart

LAYOUT E DIAGRAMAÇÃO  
Ad Hoc Comunicação

IMPRESSÃO E FOTOLITO  
Ipiranga

TIRAGEM  
6.000 exemplares

ENDEREÇO E TELEFONE  
Esplanada dos Ministérios (EMI),  
Bloco G, sala 148 B

Ministério da Saúde — Ed. Anexo  
70.058-900 — Brasília - DF  
Tel: (61) 3315-2206  
Fax: (61) 3315-2894

E-MAILS  
conass@conass.org.br  
consensus@conass.org.br

INTERNET  
www.conass.org.br

CONASS

# Publicadas as Portarias que regulamentam o Pacto de Gestão

Foram publicadas as Portarias que regulamentam o Pacto pela Saúde, assinado em fevereiro, pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), pelo Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems) e pelo Ministério da Saúde. São elas: a Portaria GM/MS nº 699 – que regulamenta as Diretrizes Operacionais dos Pactos Pela Vida e de Gestão – ; e a Portaria GM/MS nº 698 – que institui a nova organização e a transferência dos recursos federais destinados ao custeio de ações e serviços de saúde na forma de blocos de financiamento – ambas publicadas no dia 3 de abril.

Segundo o presidente eleito, Jurandi Frutuoso, a aprovação das Portarias é resultado de um esforço conjunto dos três gestores, no sentido de aprimorar a gestão pactuada do SUS. “Conseguimos superar as divergências, todos os lados cederam e por consenso aprovamos as portarias que regulamentam o Pacto”. As Portarias foram aprovadas na reunião extraordinária da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), que aconteceu no dia 30 de março.

A Portaria que regulamenta os Pactos pela Vida e de Gestão estabelece: as responsabilidades sanitárias e as atribuições de cada gestor do SUS; as metas e os objetivos do Pacto pela Vida; define as prioridades dos três gestores para o ano em curso; os indicadores de monitoramento dos Pactos pela Vida e de Gestão; as normas para definição, alteração e suspensão dos valores do limite financeiro global do município, do Estado e do Distrito Federal; define os fluxos de aprovação dos termos de compromisso de gestão Municipal, Estadual, do Distrito Federal e da União; as regras de transição relativas à habilitação de municípios; o prazo para assinatura dos termos de compromisso de gestão; o processo de monitoramento do Pacto; e as regras e os fluxos para os processos de recursos dos Estados e dos municípios.

Em relação à Portaria de redução das



CONASS, MINISTÉRIO DA SAÚDE E CONASEMS NA REUNIÃO DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE (CIT)

modalidades de transferências fundo a fundo, foram definidos cinco blocos de financiamento: Atenção Básica; Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar; Vigilância em Saúde; Assistência Farmacêutica; e Gestão do SUS.

## CARTA DOS DIREITOS DOS USUÁRIOS DA SAÚDE

Nesta mesma reunião da CIT, o ministro da Saúde, Saraiva Felipe – que deixou a pasta no dia 31 de março –, lançou a Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde. Com ela, o cidadão poderá conhecer quais são os seus direitos como usuário do Sistema de Saúde e contribuir para a melhoria da qualidade do atendimento à saúde dos brasileiros.

De acordo com o primeiro princípio da Carta, todo cidadão tem direito ao acesso ordenado e organizado ao Sistema de Saúde. O segundo e o terceiro princípios do documento esclarecem ao cidadão sobre o direito a um tratamento adequado para seu problema de saúde. Também faz referência à necessidade de um atendimento humanizado, acolhedor e livre de qualquer discriminação (preconceito de raça, cor, idade, orientação sexual, estado de saúde ou nível social). O quarto princípio da Carta garante que o atendimento prestado ao cidadão deve respeitar a sua pessoa, seus valores e seus direitos. Fica assegurado ao paciente, por exemplo, o conhecimento de seu prontuário médico, sempre que solicitado por ele. O quinto princípio fala sobre as responsabilidades do cidadão para que ele tenha um tratamento adequado. Por exemplo: o paciente nunca deve mentir ou dar informações erradas sobre seu estado de saúde, pois essa atitude pode prejudicar a precisão do diagnóstico dado pelo médico. O sexto princípio garante o comprometimento dos gestores em relação aos princípios estabelecidos na Carta.

# Eleição da diretoria do CONASS

Secretário de Saúde do Ceará, Jurandi Frutuoso, é o novo presidente do Conselho



JURANDI FRUTUOSO E MARCUS PESTANA

A nova diretoria do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) foi escolhida no dia 22 de março. O Secretário de Saúde do Ceará, Jurandi Frutuoso, sucederá Marcus Pestana na presidência do CONASS. A solenidade de posse será no dia 26 de abril, em Brasília.

O presidente eleito, Jurandi Frutuoso, disse que sua gestão será de continuidade das políticas prioritárias do Conselho, com ênfase na questão do financiamento e na regulamentação do acesso a medicamentos de dispensação em caráter excepcional. Ele destacou ainda a importância da política de alianças com o Ministério da Saúde, o Conselho Nacional de Saúde e o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems) e avaliou como imprescindível a votação da regulamentação da Emenda Constitucional nº 29. Sobre o Pacto de Gestão, o presidente eleito disse que considera sua efetivação um dos maiores desafios de sua gestão: "Embora esteja elaborado e publicado, falta

ser efetivado, por isso devemos manter nossa habilidade de negociação para que os acordos realmente aconteçam", destaca.

Jurandi Frutuoso lembrou a luta do CONASS pela defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) e ressaltou que a condução dessa articulação deve ser coletiva: "Espero o compromisso e o apoio dos colegas Secretários Estaduais de Saúde tanto na luta para colocar o SUS na pauta política, como vem sendo feito, quanto para enfrentar os embates que vão surgir", explica.

"Espero o compromisso e o apoio dos colegas Secretários Estaduais de Saúde tanto na luta para colocar o SUS na pauta política, como vem sendo feito, quanto para enfrentar os embates que vão surgir."

# Vice-presidentes do CONASS



AUGUSTINHO MORO

Secretário de Saúde do Mato Grosso, vice-presidente do CONASS na região Centro-Oeste, Augustinho Moro: "Que sua gestão frente ao CONASS seja coroada de êxito e que a união no Conselho seja um importante instrumento para novas conquistas, bem como para o fortalecimento do SUS".

Secretário de Saúde do Paraná, vice-presidente do CONASS na região Sul, Cláudio Xavier: "A eleição do Jurandi Frutuoso como novo presidente do CONASS é extremamente significativa e importante. Vivemos um momento histórico para a Saúde no Brasil. Grandes temas e discussões estão em pauta, como o Pacto pela Saúde 2006 e a regulamentação da Emenda Constitucional nº 29. Precisaremos de alguém com capacidade de articulação e pulso firme para dar a representatividade necessária para o Conselho, assim como vem ocorrendo historicamente."



CLÁUDIO XAVIER



FERNANDO DOURADO

Secretário de Saúde do Pará, vice-presidente do CONASS na região Norte, Fernando Dourado: "A Eleição do Secretário de Saúde do Ceará para a presidência do CONASS é mais uma demonstração da determinação de todos os que compõem a Assembléia do Conselho em buscar a redução das desigualdades regionais".

Secretário de Saúde da Bahia, vice-presidente do CONASS na região Nordeste, José Antônio Rodrigues: "Jurandi é garantia do SUS em um porto seguro. Jurandi Frutuoso significa atenção básica como diretriz para o pacto de vida melhor".



JOSÉ ANTÔNIO RODRIGUES



LUIZ ROBERTO BARRADAS BARATA

Secretário de Saúde de São Paulo, vice-presidente do CONASS na região Sudeste, Luiz Roberto Barradas Barata: "Os gestores do SUS têm muito a ganhar com a eleição de Jurandi. É a pessoa certa para liderar o CONASS e unir os Estados em torno de um só objetivo: melhorar cada vez mais a Saúde brasileira".

# Prioridades do Min

Servidor do Ministério da Saúde há 26 anos, Agenor Álvares é bioquímico e sanitarista formado pela Universidade Federal de Minas Gerais, com especializações em Saúde Pública, pela Escola de Saúde de Minas Gerais; Administração Pública, pela Fundação Getúlio Vargas; e Planejamento Social pela Cepal/Cendec.

Antes de assumir a pasta, Agenor Álvares ocupava o cargo de secretário executivo do Ministério da Saúde. Também trabalhou na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) como gerente de descentralização no período de 1999 a 2005.

Leia, a seguir, a entrevista do ministro Agenor Álvares para o **Consensus**.

**CONSENSUS** — Qual a sua avaliação do Pacto de Gestão, aprovado na reunião da Comissão Intergestores Tripartite, no dia 16 de fevereiro?

**AGENOR** — O Pacto de Gestão, resultado de ampla discussão e consenso entre os Entes Federativos, é uma das mais importantes decisões de governo e de política pública da história do Sistema Único de Saúde. Ele esclarece e expõe as responsabilidades do poder público e define



AGENOR ÁLVARES

metas de atuação para esse Sistema que chega a quase duas décadas de existência no Brasil, um país continental cercado por diferenças e iniquidades regionais. O Pacto de Gestão, além de estabelecer de forma inequívoca a responsabilidade sanitária clara de cada Ente da Federação (União, Estados, municípios e Distrito Federal), permitirá o avanço na regionalização e na descentralização do SUS. Esse Pacto também está alterando a forma de financiamento do SUS ao eliminar mais de 100 modalidades de transferências de recursos e reduzi-las a apenas cinco: Atenção Básica; Atenção da Média e Alta Complexidade; Vigilância em Saúde; Assistência Farmacêutica; e Gestão do SUS. Vamos lutar pela regulamentação da Emenda Constitucional nº 29 que permitirá o ingresso de mais recursos ao SUS para consolidar a premissa de co-financiamento da Saúde pública no Brasil, como obrigação constitucional da União, de Estados, municípios e do Distrito Federal.

# Ministério da Saúde

**CONSENSUS** — Quais são as prioridades atuais da gestão do Ministério da Saúde?

**AGENOR** — Para responder a essa pergunta, primeiramente, é preciso lembrar que esta gestão é a do governo Luiz Inácio Lula da Silva; isso independente de quem assume o Ministério da Saúde. A partir desse pressuposto, as prioridades são a continuidade do trabalho que se vinha realizando, além de reforçar e ampliar as estratégias de Saúde Pública deste governo. Vamos trabalhar para aperfeiçoar os programas que vêm dando bons resultados e buscar novas alternativas para as áreas que ainda enfrentam problemas. Veja que neste ano tivemos um marco importante com a expansão do Programa Farmácia Popular, que agora conta com a parceria da rede privada de farmácias e drogarias. Isso beneficiará 11,5 milhões de pessoas portadores de diabetes e hipertensão que compram medicamentos nas farmácias. Outro destaque é a ampliação do antigo modelo dos mutirões, que antes contavam com apenas quatro procedimen-

“Vamos lutar pela regulamentação da Emenda Constitucional nº 29 que permitirá o ingresso de mais recursos ao SUS.”

tos cirúrgicos (catarata, varizes, próstata e retinopatia) e agora chega a 80 serviços diferentes com mais que o dobro de recursos, totalizando R\$ 400 milhões, dentro da Política Nacional de Procedimentos Cirúrgicos Eletivos de Média Complexidade Ambulatorial e Hospitalar. Além dessas ações estratégicas, outras serão reforçadas e ampliadas, como o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – Samu/192,

que envia ambulâncias e UTIs móveis para atender a pedidos de socorro feitos pelo telefone 192 e que já cobre uma população superior a 75 milhões de habitantes, o Brasil Sorridente (atendimento odontológico especializado e básico), que só no ano passado recebeu R\$ 400 milhões, e as políticas de planejamento familiar, que em 2005 o Ministério da Saúde iniciou a compra progressiva de 100% dos métodos anticoncepcionais.

Como lembrete, destaco que a partir do dia 24 de abril a 5 de maio, temos a importante tarefa de imunizar as pessoas acima de 60 anos, o que mostra a nossa preocupação em relação aos idosos. Essa ação é importante porque evita muitas infecções decorrentes de complicações da gripe.

**CONSENSUS** — Como o senhor vê o papel do CONASS no Sistema Único de Saúde (SUS)?

**AGENOR** — O Ministério da Saúde por si só não promove serviços e políticas de saúde. Toda a estratégia de saúde do governo federal depende dos seus parceiros, que são aqueles que implementam e zelam pelo bom funcionamento de programas e ações. Isso significa que sem os Estados e seus representantes não é possível se pensar no SUS (Sistema Único de Saúde). O CONASS, assim, é, sem sombra de dúvida, uma importante chave quando falamos de serviço público e gratuito de saúde. O Conselho serve como uma poderosa ferramenta para o debate, o intercâmbio e as trocas de experiências. Como resultado dessas discussões, temos de um lado a implementação das políticas e das diretrizes constitucionais e de outro a criação de novos projetos que serão levados às diferentes esferas de governo para negociação e validação quanto a seu mérito e implementação.

## 3ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

O presidente eleito do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e Secretário de Saúde do Ceará, Jurandi Frutuoso, participou da 3ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, que aconteceu de 27 a 30 de março, no hotel Blue Tree, em Brasília.

Jurandi Frutuoso, que integrou a mesa-redonda Gestão do Trabalho, considerou o encontro uma oportunidade para os diferentes níveis de governo e os usuários identificarem problemas e apontarem soluções na busca do fortalecimento do SUS. "A Conferência representa a busca pelo avanço da política de recursos humanos, que é a mais delicada e pouco enfrentada no Sistema Único de Saúde brasileiro. As discussões e os debates realizados no encontro nos ajudam a vencer as dificuldades impostas pelo Sistema", explica.

Os representantes do CONASS nas mesas-redondas e nos painéis temáticos do encontro foram:

- O Assessor Técnico do Conselho, Júlio Müller, na mesa-redonda – Educação na Saúde.
- O representante da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, Paulo Seixas, no painel temático – Gestão Participativa na Educação em Saúde: Agenda Estratégica e Financiamento.
- A representante da Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, Neuza Moisés, no painel temático – Gestão Democrática e Participativa no Trabalho em Saúde: Agenda Estratégica e Financiamento.
- A representante da Secretaria de Saúde de Pernambuco, Suzana Azoubel, no painel temático – Negociação na Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde: Valorização, Humanização e Saúde do Trabalhador.
- A representante da Secretaria de Saúde de Goiás, Caterine Dossis Perillo, no painel temático – Controle Social na Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.

## Funções Essenciais de Saúde Pública (Fesp)

### Oficina de Medição das Fesp em Mato Grosso



ABERTURA DA OFICINA DE MEDIÇÃO DAS FESP EM MATO GROSSO

Foi realizada, de 29 a 31 de março, a Oficina de Medição das Funções Essenciais de Saúde Pública (Fesp), na Secretaria de Estado da Saúde (SES) de Mato Grosso. Participaram da Oficina a equipe da SES, representantes do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas).

O Secretário de Saúde Augustinho Moro falou que a medição das Funções pretende fortalecer o processo de regionalização e descentralização dos serviços de saúde, atendendo aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). "Os objetivos são utilizar melhor as informações disponíveis à Saúde, monitorar regularmente os indicadores mais importantes do setor, fortalecer as Regionais de Saúde com a capacitação para que possam lidar com seus próprios indicadores e, ainda, proporcionar ao Estado e aos municípios um instrumento a mais para definição de prioridades, o planejamento, a alocação de recursos, os investimentos e a gestão das ações em Saúde", explica.

Augustinho Moro ressaltou ainda que o objetivo do instrumento não será alcançado a menos que a aplicação de suas técnicas seja realizada periodicamente e de maneira



contínua. “O uso das Fesp poderá, também, ser considerado um aporte relevante para o desenvolvimento da docência e da pesquisa em Saúde Pública na medida em que valida um instrumento para avaliação.”

### Fortalecimento das Fesp na Secretaria de Saúde de Sergipe



RITA CATANELI (CONASS), JÚLIO MÜLLER (CONASS), MARIA JOSÉ EVANGELISTA (SES – SERGIPE), JOSÉ LIMA SANTANA (SECRETÁRIO DE SAÚDE DE SERGIPE) E RICARDO SCOTTI (CONASS)

Cerca de 60 profissionais da Secretaria de Saúde de Sergipe definiram metas de prevenção e promoção da Saúde que permitam o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Eles participaram da oficina de fortalecimento das Funções Essenciais de Saúde Pública (Fesp), que aconteceu de 10 a 12 de abril.

Para o Secretário de Saúde de Sergipe, José Lima, a oficina possibilitou a discussão dos rumos que devem ser tomados para que a Secretaria de Saúde possa aprimorar o trabalho prestado à população de Sergipe. “Esperamos promover ampla discussão acerca do papel do gestor público estadual”, disse.

A oficina de fortalecimento que busca promover o fortalecimento das Fesp foi a segunda realizada em Sergipe. A primeira foi a de medição das Funções, em outubro do ano passado, quando foram identificados os pontos fortes e os fracos da gestão estadual do SUS.

## CONASS participa do encontro que marca as relações de cooperação entre o Brasil e a Organização Pan-Americana de Saúde

Consultores do Escritório Central da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e dos países integrantes da Organização nas Américas estiveram reunidos na sede da Opas, em Brasília, de 24 a 31 de março, para compartilhar com os profissionais brasileiros a experiência da construção e da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) fez duas participações neste encontro. A assessora técnica do CONASS, Márcia Huçulak, apresentou a perspectiva e o papel do Conselho na gestão pactuada do SUS, na mesa que discutiu a gestão descentralizada, pactuada e participativa do SUS, no primeiro dia do encontro. No dia 30 de março, o assessor técnico do CONASS, Júlio Müller, e o consultor em Desenvolvimento de Sistemas e Serviços de Saúde da Opas, Júlio Suárez, apresentaram o projeto das Funções Essenciais de Saúde Pública (Fesp). Este projeto já foi aplicado pelo CONASS nas Secretarias Estaduais de Saúde de Goiás, Rondônia, Sergipe, Ceará e Mato Grosso.

O projeto das Fesp que está sendo aplicado no Brasil é uma adaptação do instrumento de medição desenvolvido pela Opas e aplicado em 41 países da Região das Américas. Essa cooperação entre o CONASS e a Opas foi estabelecida em janeiro de 2004. O CONASS adaptou o instrumento de medição aos princípios, às diretrizes, à estrutura legal e organizacional do Sistema Único de Saúde (SUS) e, mais especificamente, à realidade da gestão estadual.

Acesse as apresentações dos assessores do CONASS no [www.conass.org.br](http://www.conass.org.br).

## RIO GRANDE DO SUL



JOÃO GABBARDO

João Gabbardo dos Reis é médico formado em 1980 pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com residência médica em Pediatria no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Funcionário público estadual há 32 anos, ingressou no Estado aos 18 anos. Em 1981 foi aprovado em concurso para médico de Saúde Pública e, em 1982, para médico pediatra do Inamps. Desempenhou diversas funções na Superintendência Regional do Inamps no Estado do Rio Grande do Sul, entre 1986 e 1989. Durante o governo de Pedro Simon, foi chefe de Gabinete da Secretaria Estadual de Saúde (1989 e 1990). Gabbardo foi Secretário Municipal de Saúde em Santa Rosa de 1993 a 1994. De 1995 a 1996, foi gerente de Planejamento do Grupo Hospitalar Conceição, quando foi convidado para assumir o Departamento de Controle e Avaliação do Ministério da Saúde pelo então ministro Adib Jatene. Permaneceu no

Ministério da Saúde com os ministros Carlos Albuquerque, Barjas Negri e José Serra, de 1996 a 2002. Em janeiro de 2003, assumiu como diretor-geral e secretário substituto da Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul.

## MINAS GERAIS



MARCELO GOUVÊA TEIXEIRA

Marcelo Gouvêa Teixeira é formado em Administração de Empresas e tem mestrado em Administração. Lecionou como professor no Centro Universitário UNA, no Newton Paiva, na Pontifícia Universidade Católica e na Universidade Federal de Minas Gerais. Antes de assumir o cargo na Secretaria de Saúde de Minas Gerais, foi assessor e Chefe de Gabinete da Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, e diretor do Departamento de Projetos e Investimentos da Secretaria de Gestão de Investimentos em Saúde do Ministério da Saúde. Até abril deste ano (2006), ocupou o cargo de subsecretário de Inovação e Logística na Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais.

## PARAÍBA



GERALDO ALMEIDA

O médico gastroenterologista Geraldo Almeida, nomeado Secretário de Saúde da Paraíba, disse que o objetivo é melhorar a área hospitalar: "Nosso enfoque, no momento, é a parte de média e alta complexidade", afirmou. Almeida ressaltou que os recursos do Sistema Único de Saúde (SUS) são insuficientes para a demanda da população e defendeu: "É preciso que se encontrem mecanismos que melhorem esse financiamento".

Quando defende a ampliação dos recursos destinados pelo SUS, o Secretário Geraldo Almeida justifica o seu ponto de vista, argumentando que a necessidade é maior nas áreas de grande demanda da população – atendimento de urgência, emergência e exames suplementares. "Sem um adequado financiamento, não conseguiremos fazer que essa máquina se movimente", explica. O novo Secretário Estadual de Saúde pretende ainda for-

talecer a política de parceria com os 223 municípios paraibanos, a fim de garantir assistência à saúde para toda população.

## SANTA CATARINA



**CARMEN ZANOTTO**

A enfermeira Carmen Zanotto assumiu o comando da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina no dia 6 de abril. Carmen Zanotto formou-se em Enfermagem e Obstetrícia na Faculdade do Alto Uruguai Catarinense (Feauc), hoje UNC.

Em 1993, recebeu convite para ser Secretária Municipal de Saúde do município de Lages/SC, cumprindo mandato até 2000. Foi membro de comissões que discutem a saúde em nível estadual e nacional, bem como presidente da Associação de Enfermeiros da Serra Catarinense. Integrou o conselho representativo do Conselho de Secretários Municipais de Saúde (Cosems) junto ao Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems).

Professora de cursos de Enfermagem do Senac desde 1986, foi professora universitária

da Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac). Fez especialização em Administração Hospitalar; em Saúde Pública; em Recursos Humanos. Atualmente, é aluna do mestrado em Saúde Pública pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Em janeiro de 2003, foi nomeada secretária adjunta de Estado da Saúde de Santa Catarina, permanecendo no cargo até ser nomeada Secretária de Estado da Saúde, sendo a primeira mulher a ocupar o cargo no Estado. Preside até esta data o Conselho Estadual de Saúde e é coordenadora da Comissão Intergestores Bipartite (CIB/SES).

## ALAGOAS



**JACY MARIA QUINTELLA MELO**

Jacy Maria Quintella Melo é médica ginecologista, formada pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal). Funcionária da Secretaria de Saúde do Estado desde 1992, Jacy Quintella Melo foi nomeada Secretária em 27 de março de 2006.

Médica ginecologista do Presídio Feminino Santa Luzia, Jacy Quintella Melo foi Secretária

Municipal de Saúde de Maceió, diretora-geral da Guarda Civil Municipal de Maceió, diretora-geral da Unidade de Saúde Dr. Hamilton Falcão e Coordenadora de Gestão de Políticas de Saúde (COGPS/Sesau).

## RIO GRANDE DO NORTE



**ADELMARO CAVALCANTI JÚNIOR**

O médico anestesiolista Adelmario Cavalcanti Júnior, novo Secretário Estadual de Saúde, ocupou cargos de diretor da Unimed em Natal, foi presidente do Sindicato dos Médicos e da Associação Médica do Rio Grande do Norte (AMRN). Também foi conselheiro do Conselho Regional de Medicina (CRM-RN) e do Conselho Estadual de Saúde (CES/RN).



**10, 11 e 12 de abril**

Oficina de Fortalecimento das Funções Essenciais de Saúde Pública (Fesp) - Aracaju/SE

**4 a 6 de abril**

Reunião da Câmara Técnica de Informação e Informática do CONASS - Maceió/AL

**18 e 19 de abril**

Reunião Conjunta das Câmaras Técnicas de Vigilância Sanitária e Epidemiologia do CONASS - Brasília/DF

**19 de abril**

Reunião da Câmara Técnica de Atenção à Saúde do CONASS - Brasília/DF

**24 de abril**

Reunião da Câmara Técnica de Gestão e Financiamento do CONASS - Brasília/DF



**26 de abril**

Assembléia do CONASS - Brasília/DF

**26 de abril**

Solenidade de posse da diretoria do CONASS - Brasília/DF

**24 de maio**

Assembléia do CONASS - Brasília/DF

**5 e 6 de abril**

Reunião do Conselho Nacional de Saúde - Brasília/DF

**10 e 11 de maio**

Reunião do Conselho Nacional de Saúde - Brasília/DF

**27 de abril**

Reunião da Comissão Intergestores Tripartite - Brasília/DF

**25 de maio**

Reunião da Comissão Intergestores Tripartite - Brasília/DF

**19 a 21 de abril**

V Congresso de Secretários Municipais de Saúde da Região Sul - Itajaí/SC  
 Informações: [www.conasems.org.br](http://www.conasems.org.br)

**10 a 12 de maio**

I Congresso de Secretarias Municipais de Saúde da Região Sudeste - Guarulhos/SP  
 Informações: [www.conasems.org.br](http://www.conasems.org.br)



**PRESIDENTE:** Jurandi Frutuoso (CE). **VICE-PRESIDENTES:** Augustinho Moro (MT); Cláudio Xavier (PR); Fernando Dourado (PA); José Antônio Rodrigues (BA); e Luiz Roberto Barradas (SP). **SECRETÁRIOS ESTADUAIS DE SAÚDE:** Abelardo Vaz (AP); Aldemaro Cavalcanti (RN); Anselmo Tose (ES); Augustinho Moro (MT); Carmen Zanotto (SC); Cláudio Xavier (PR); Eugênia Glaucy Moura Ferreira (RR); Fernando Cupertino (GO); Fernando Dourado (PA); Gentil Porto (PE); Geraldo Almeida (PB); Gilson Cantarino (RJ); Gismar Gomes (TO); Helena Maria Duailibe Ferreira (MA); Jacy Quintella (AL); João Gabbardo (RS); José Antônio Rodrigues (BA); José Geraldo Maciel (DF); José Lima Santana (SE); Jurandi Frutuoso (CE); Luiz Roberto Barradas Barata (SP); Marcelo Teixeira (MG); Matias Gonsales Soares (MS); Milton Luiz Moreira (RO); Suely de Souza Melo (AC); Tatiana Vieira Sousa Chaves (PI); e Wilson Duarte Alecrim (AM). **SECRETÁRIO EXECUTIVO:** René Santos. **ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO:** Adriane Cruz e Vanessa Pinheiro. **ASSESSORIA TÉCNICA:** Déa Carvalho, Gisele Bahia, Júlio Müller, Lore Lamb, Márcia Huculak, Regina Nicoletti, Rita Cataneli e Viviane Luiz. **APOIO ADMINISTRATIVO:** Adriano Salgado, Carolina Abad, Júlio B. C. Filho, Luciana Tolêdo Lopes e Sheyla Ayala. **CÂMARAS TÉCNICAS:** Assistência Farmacêutica; Atenção à Saúde; Epidemiologia; Gestão e Financiamento; Informação e Informática; Recursos Humanos; e Vigilância Sanitária.